

50º Aniversário da Primeira Turnê Mundial de Baba Muktananda

Introdução de Swami Ishwarananda

21 de agosto de 2020 marca um evento histórico no caminho de Siddha Yoga: o 50º aniversário da Primeira Turnê Mundial de Baba Muktananda. Esta foi a primeira de três turnês mundiais durante as quais Baba transmitiu os ensinamentos e práticas de Siddha Yoga para buscadores ao redor do mundo e despertou milhares de pessoas para sua própria divindade, por meio da iniciação *shaktipat*. Como a Primeira Turnê Mundial surgiu e como ela se realizou é uma história cheia da graça divina, do amor de Baba e da boa vontade de muitas pessoas de grande coração.

Na manhã do dia 12 de maio de 1970, em Gurudev Siddha Peeth, Baba anunciou alegremente para o grupo de Siddha Yogues no Ashram, que nas primeiras horas daquela manhã havia recebido o *darshan* de seu Guru, Bhagavan Nityananda, que havia entrado em *mahasamadhi* nove anos antes. Baba compartilhou que havia tido uma visão de Bhagavan Nityananda dançando em êxtase no Guru Chowk, o pátio do Ashram, e recebido de Bade Baba o comando interior para viajar para o exterior e compartilhar os ensinamentos de Siddha Yoga com o mundo.

E então, três meses depois, dia 21 de agosto de 1970, Baba partiu do Aeroporto Internacional de Mumbai com um grupo de cinco devotos, para uma viagem de três meses que se tornou conhecida como a Primeira Turnê Mundial de Baba.

Nos 101 dias seguintes, Baba viajou e ofereceu 90 palestras públicas pelo Ocidente – na Itália, Suíça, Inglaterra, França, Estados Unidos, Austrália e Singapura. Aqueles que o acompanharam disseram que Baba usou cada momento de vigília para realizar *satsangs* e sessões de perguntas e respostas, oferecer palestras, ensinar as pessoas a cantar e meditar, reunir-se com devotos, visitar casas e oferecer retiros espirituais de dois a três dias. Durante todas essas atividades, Baba concedia sua graça continuamente, dando seu *darshan* e guiando as pessoas para que se voltassem para dentro e conhecessem a divindade de seu próprio Ser interior.

Antes dessa viagem para o Ocidente, Baba viajou muito pela Índia, transmitindo os ensinamentos de Siddha Yoga e outorgando sua graça para milhares. Conforme os buscadores ocidentais começaram a viajar para a Índia, em meados e no final dos anos 1960, em busca de um verdadeiro Guru, muitos encontraram o Ashram de Baba, depois de terem ouvido falar sobre sua grandeza e seu poder de outorgar *shaktipat*.

Durante sua estada em Gurudev Siddha Peeth, esses buscadores mergulhavam completamente na Agenda Diária do Ashram, recebiam o despertar espiritual através da graça de Baba e experienciavam transformação profunda. Ao partirem do Ashram muitos convidavam Baba para conhecer seus países, porque desejavam apresentar suas famílias e amigos a um verdadeiro mestre espiritual e compartilhar com eles aquilo que haviam recebido de Baba. Então, quando se espalhou a notícia de que Baba viajaria para o Ocidente, muitos desses mesmos devotos se ofereceram para apoiar a visita de Baba aos seus países.

Uma das qualidades inesquecíveis dessa Primeira Turnê Mundial foi sua natureza orgânica e espontânea. Qualquer situação que surgisse, Baba a transformava em uma ocasião para ensinar e conceder graça. Uma das pessoas

presentes durante a estada de Baba em Roma descreveu a atmosfera dessa primeira parada da Turnê:

Foi incrivelmente íntima. Sentimo-nos como uma família, mostrando a Baba as igrejas e os grandes edifícios. Os *satsangs* eram espontâneos – Baba apenas se sentava, falava e cantava e então encontrava as pessoas. Nunca sabíamos o que iria acontecer no dia seguinte. Alguém encontrava Baba e o convidava a algum lugar. E ele ia. ¹

Onde quer que Baba fosse, ele aproveitava a ocasião para encontrar e estar pessoalmente com as pessoas. Estivesse oferecendo *darshan* ao final de um *satsang* ou em uma situação mais informal, Baba dava as boas-vindas com amor a cada pessoa e expressava seu deleite em conhecê-las. E Baba encorajava todos para que se voltassem para dentro e experienciassem a grandeza de seu próprio Ser interior.

Mesmo depois de apenas um encontro com Baba, as pessoas saíam com uma nova consciência de si mesmas e um novo interesse pela meditação e contavam a seus amigos sobre as experiências e insights extraordinários que haviam tido por estar com Baba. Desta forma, pessoa a pessoa, coração a coração, de boca em boca, as pessoas foram chamadas para *satsang* com Baba durante toda a turnê.

Em muitas paradas Baba ofereceu *satsang* em universidades, igrejas e outras instituições educacionais. Participavam desses *satsangs* padres, sacerdotes, rabinos, líderes de várias comunidades espirituais e de yoga, professores de filosofia ocidental e estudantes de todas as idades – todos eles ansiosos para ouvir sobre os mistérios do yoga através de um Mestre realizado.

Em cada *satsang*, a imensa *shakti* de Baba enchia a sala criando uma atmosfera de grande doçura e de conexão das pessoas com seus próprios corações. Em

Boston, por exemplo, Baba falou para uma audiência de mil professores e alunos de nove universidades. Conduziu-os ao canto, deu sua palestra e guiou todos em meditação. Quando o evento de várias horas chegou ao momento programado para terminar, as pessoas não queriam sair. Alguém presente ao *satsang* compartilhou depois que todos permaneceram em seus lugares, absorvidos no amor e na energia brotando em seu interior. Compassivamente, Baba permaneceu na sala e conduziu as pessoas em mais um canto. Ainda assim elas não queriam ir embora. Finalmente Baba começou a cantar *bhajans* – e o *satsang* chegou ao fim desse modo, em um doce mar de amor.

O principal ensinamento que Baba trouxe ao Ocidente e transmitiu em todas as suas palestras foi

Honre o seu Ser.

Adore o seu Ser.

Medite no seu Ser.

Deus habita em você como você.

Acima de tudo, Baba tinha a rara habilidade de transmitir uma experiência direta deste ensinamento. Durante um *satsang* em Manhattan, um homem teve a visão de Baba se tornando uma chama azul radiante da qual surgiam raios de luz que, então, entravam no coração de todos os presentes. Conforme a luz de Baba entrou no coração desse homem, ele sentiu sua consciência sendo atraída bem fundo dentro de si, onde se dissolveu em uma experiência de êxtase supremo.² Esse homem, assim como muitas pessoas que vieram para o *satsang* com Baba, havia tido a experiência da iniciação *shaktipat*, o despertar da Kundalini Shakti através da graça do Guru.

Antes de Baba viajar para o Ocidente, muito poucas pessoas haviam ouvido falar sobre a iniciação *shaktipat*. A ciência do despertar da Kundalini havia sido mantida em segredo na Índia, por muito tempo, e somente era disponível para

um pequeno número de yogues que haviam feito uma *tapasya* árdua. Quando Baba retornou à Índia, dia 29 de novembro de 1970, *shaktipat* e o despertar da Kundalini, através da sua graça, haviam sido experienciados por muitos buscadores no ocidente. Esta foi uma das grandes realizações da Primeira Turnê Mundial de Baba.

Depois que Baba retornou para Gurudev Siddha Peeth, muitos ocidentais que haviam recebido a sua graça e seu *darshan* e participado de *satsangs* com ele, começaram a chegar no ashram; visitavam Gurudev Siddha Peeth para aprofundar suas experiências dos ensinamentos de Siddha Yoga. Muitas pessoas começaram a praticar meditação Siddha Yoga em suas próprias casas ou em pequenos grupos. Com o tempo, muitos deles abriam, com as bênçãos de Baba, centros de meditação Siddha Yoga, onde as pessoas reunidas poderiam participar de *satsangs* e novos buscadores poderiam aprender sobre o caminho de Siddha Yoga.

Agora em 2020, olhando para trás, podemos ver a importância dessa primeira turnê para estabelecer Siddha Yoga como um caminho espiritual global, um caminho disponível para buscadores em todo o mundo. Assim, por ocasião do aniversário de ouro da Primeira Turnê Mundial de Baba, celebramos as bênçãos que continuam a fluir daqueles cento e um dias repletos de graça, em 1970.



© 2020 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ Swami Durgananda, "The Unfolding Destiny of a Great Being," *Darshan* magazine, October 1988, no. 18 – 19, *In the Company of the Saints*, p.46.

² Swami Durgananda, "To See the World Full of Saints," de Douglas Renfrew Brooks, et al, *Meditation Revolution: A History and Theology of the Siddha Yoga Lineage* (South Fallsburg, NY: Agama Press, 1997) p. 78.